

Atena  
Editora  
Ano 2021

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

# I



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(Organizador)

Atena  
Editora  
Ano 2021

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM I



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(Organizador)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S115 Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem /  
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-647-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.475212311>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus  
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à sistematização da assistência da enfermagem em diferentes unidades hospitalares e na atenção básica, destacando a importância do trabalho da equipe de enfermagem do pré-natal até os cuidados paliativos; discussão sobre os desafios da enfermagem frente ao contexto da pandemia de COVID-19; questões gerenciais como o dimensionamento de pessoal e auditoria em saúde; e por fim, a importância da qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação da enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de educação em saúde, tanto para os profissionais e estudantes da área quanto para os usuários do sistema de saúde; a saúde da mulher, a qualidade do atendimento obstétrico e à criança hospitalizada, com destaque para a humanização do cuidado; a gestão da dor e a importância de intervenções não farmacológicas; atenção à saúde do idoso e necessidade de inovação da prática clínica em relação ao exercício da parentalidade.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A UTILIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS NEUROLÓGICA SOB A ÓTICA DO ENFERMEIRO**

Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123111>

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE PACIENTES COM CRISE HIPERTENSIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Ana Karoline Caetano Santos

Sueli Rodrigues de Azevedo

Juliana Mendonça dos Santos Lopes

Ricardo Otávio Maia Gusmão

Adelia Dayane Guimarães Fonseca

Manuele Miranda Mafra Oliveira

Patrícia de Sousa Fernandes Queiroz

Isabela Barbosa Cruz

Alvaro Ataide Landulfo Teixeira

Laudileyde Rocha Mota

Jeniffer Silva Oliveira

Gizele Freitas Rodrigues

Rene Ferreira da Silva Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123112>

### **CAPÍTULO 3..... 21**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Guilherme Pinto Viana

Cássia Rozária da Silva Souza

Yone Almeida da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123113>

### **CAPÍTULO 4..... 33**

#### **BENEFITS OF THE PREOPERATIVE VISIT OF THE NURSE OF THE SURGICAL CENTER FOR THE RECOVERY OF THE PATIENT IN THE POSTOPERATIVE PERIOD**

Rozilda Batista Da Silva

Rodrigo Marques da Silva

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Danielle Ferreira Silva

Leila Batista Ribeiro

Wanderlan Cabral Neves

Alberto César da Silva Lopes

Arianne Ferreira Vieira

Taniela Márquez de Paula

Osmar Pereira dos Santos

Danilo César Silva Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123114>

**CAPÍTULO 5..... 43**

**IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NAS ORIENTAÇÕES SOBRE O JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO**

Graziele Salcher

Carine Cecconello

Luana Roberta Schneider

Lucimare Ferraz

Diego Boniatti Rigotti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123115>

**CAPÍTULO 6..... 49**

**THE PERFORMANCE OF NURSES IN THE PREOPERATIVE PERIOD OF CARDIAC SURGERIES - REVIEW OF BRAZILIAN STUDIES**

Marcio Silva dos Santos

Rodrigo Marques da Silva

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Leila Batista Ribeiro

Wanderlan Cabral Neves

Alberto César da Silva Lopes

Danilo César Silva Lima

Danielle Ferreira Silva

Osmar Pereira dos Santos

Sandra Suely Magalhães

Kerlen Castilho Saab

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123116>

**CAPÍTULO 7..... 58**

**CONSIDERAÇÕES DE ENFERMAGEM A PACIENTES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Aline dos Santos Duarte

Tábata de Cavatá Souza

Bibiana Fernandes Trevisan

Michelle Batista Ferreira

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Rodrigo D Ávila Lauer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123117>

**CAPÍTULO 8..... 64**

**CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO COM FERIDA TUMORAL EM ESTÁDIO AVANÇADO**

Adelita Noro

Paula de Cezaro

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha  
Mariana Neiva Assunção  
Ana Paula Wunder Fernandes  
Ana Paula da Silva Costa Dutra  
Elisiane Goveia da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123118>

**CAPÍTULO 9..... 69**

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA A PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO (LPP) NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

Daniele Chaves Maximo da silva  
Lídia Raquel Freitas  
Renê dos Santos Spezani  
Roberta dos Santos Paim  
Viviane Bras da Silva  
Gabrielle Souza Santos  
Genilda Vicente de Medeiros Manoel  
Daniele Coutinho Pereira de Sousa  
Marcelly Martins Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123119>

**CAPÍTULO 10..... 88**

**ENTENDIMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE A FOTOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Gabrielle Caroline Sena de Queiroz  
Hernanes Macedo Modesto  
Camila Micheli Monteiro Vinagre  
Larissa Borges da Silva  
Ana Paula Figueiredo Barbosa  
Camila Andreza Ferro Serra  
Stefhanye Yone Costa de Souza  
Augusto César de Souza Lopes  
Milena Conceição Santos de Souza  
Michelle Quaresma Cardoso  
Emerson Wilson da Costa Martins  
Tamires de Nazaré Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231110>

**CAPÍTULO 11 ..... 95**

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM REGISTRADOS EM PRONTUÁRIOS DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR: ESTUDO DOCUMENTAL**

Fabrcia Martins Sales  
Eliezer do Nascimento Peixoto  
Tháís Aparecida de Castro Palermo  
Sonia Regina Belisario dos Santos  
Rodrigo Rodrigues de Azevedo  
Lud Mylla Dantas Pacheco dos Santos

Luciana Pessanha Abreu  
Luciana Iglesias de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231111>

**CAPÍTULO 12..... 106**

**ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Thicianne da Silva Roque  
José Ismar dos Santos Sousa  
Carolina de Souza Carvalho Serpa Santos  
Bárbara Tarouco Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231112>

**CAPÍTULO 13..... 111**

**ABORDAGENS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS NOS ESTUDOS DE AVALIAÇÃO DE ATITUDES FRENTE A MORTE NA ENFERMAGEM**

Andressa da Fonseca Xavier  
Raylane da Silva Machado  
Maria José Pereira de Sousa  
Franciele da Silva Almeida  
Magno Batista Lima  
Phellype Kayyaã da Luz  
Karla Vivianne Araujo Feitosa Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231113>

**CAPÍTULO 14..... 127**

**OS DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE TRABALHO NO ENFRENTAMENTO DO SARS-COV-2**

Isabela de Oliveira Bannwart  
Gabriella Patrial  
Fabio da Silva Ferreira Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231114>

**CAPÍTULO 15..... 137**

**PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUANTO AOS CUIDADOS IMEDIATOS PRESTADOS AO RECÉM-NASCIDO**

Maria Cristina da Silva Nunes Vilarinho  
Antonia Carla Figueredo de Sousa  
Eulália Sipaúba de Sousa Araújo  
Francisca Mayra Brandão da Silva  
Wesley Fernandes Araújo  
Francilene de Sousa Vieira  
Lindalva de Moura Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231115>

**CAPÍTULO 16..... 152**

**RELAÇÃO DA FAMÍLIA E EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Graciele de Matia

Ana Paula Taquete Sales Garcez  
Neriane Heusser Lermen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231116>

**CAPÍTULO 17..... 163**

**ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA PACIENTES SURDO E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UM DESAFIO A SER ENFRENTADO**

Mariana Crissângila Trigueiro da Silva  
Rosilene Silva Marinho  
Suênia Ferreira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231117>

**CAPÍTULO 18..... 170**

**A RELAÇÃO ENTRE O DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM E A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA**

Graciele de Matia  
Ana Caroline Terres dos Santos Linhares  
Danieli Prado de Lima  
Fernanda Karoline Schamne  
Gislaine Cristina Marção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231118>

**CAPÍTULO 19..... 188**

**CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA PARA A ALOCAÇÃO DE RECURSOS EM SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA**

Aline dos Santos Duarte  
Bibiana Fernandes Trevisan  
Mari Ângela Victoria Lourenci Alves  
Michelle Batista Ferreira  
Rodrigo D Ávila Lauer  
Tábata de Cavata Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231119>

**CAPÍTULO 20..... 194**

**IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE ATRAVÉS DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Adelita Noro  
Paula de Cezaro  
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher  
Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha  
Mariana Neiva Assunção  
Ana Paula Wunder Fernandes  
Yanka Eslabão Garcia  
Marlize Müller Monteiro de Oliveira  
Ana Paula da Silva Costa Dutra  
Elisiane Goveia da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231120>

**CAPÍTULO 21..... 199**

**PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS COMO COMPETÊNCIA PROFISSIONAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

Aline Branco Amorim de Almeida Sacramento

Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231121>

**CAPÍTULO 22..... 215**

**QUALIDADE NO ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: REVISÃO DA LITERATURA**

Ana Karla Da Conceição Trindade

Edcleide Azevedo Pontes Da Silva

Gilberto Costa Teodozio

Kallyany Santos Sousa

Lenistela Fernandes Correa

Luciana Maria Sorrentino Caldas

Lindinalva Vitoriano Velez

Loise Maria Alves Diniz

Kátia Jaqueline Da Silva Cordeiro

Talita Costa Soares Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231122>

**CAPÍTULO 23..... 225**

**ANÁLISIS RETROSPECTIVO DEL INDICADOR DE CALIDAD, TRATO DIGNO EN PERSONAS QUE VIVEN CON VIH**

García Leal Susuky Elvira

María Antonieta Cuevas Peñaloza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231123>

**CAPÍTULO 24..... 234**

**ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ASSISTÊNCIA À PACIENTES COM REAÇÃO HANSÊNICA: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE VIDA COMO ENFERMEIRO**

Fabrcia Araújo Prudêncio

Sonia Regina Lambert Passos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231124>

**CAPÍTULO 25..... 236**

**DIDÁTICA DE SEGURANÇA PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ENSINO CLÍNICO: PROCESSO E RESULTADOS ESPERADOS DA FICHA DE TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA**

Paulo Jorge Marcos Cruchinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231125>

**CAPÍTULO 26..... 244**

**METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA APLICADA À FORMAÇÃO ACADÊMICA ACERCA DAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO**

**PRIMÁRIA**

Fernanda Norbak Dalla Cort  
Nathália Silva Mathias  
Clarissa Bohrer da Silva  
Francieli Girardi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231126>

**CAPÍTULO 27.....256**

**OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE DA MULHER NO CURSO DE ENFERAGEM - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lena Maria Barros Fonseca  
Claudia Teresa Frias Rios  
Luzinéa Maria Pastor Santos Frias  
Paula Cristina Alves da Silva  
Bruna Caroline Silva Falcão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231127>

**SOBRE O ORGANIZADOR .....267**

**ÍNDICE REMISSIVO.....268**

## ABORDAGENS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS NOS ESTUDOS DE AVALIAÇÃO DE ATITUDES FRENTE A MORTE NA ENFERMAGEM

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 01/10/2021

### Andressa da Fonseca Xavier

Universidade Federal do Piauí  
Bom Jesus-PI  
<https://orcid.org/0000-0001-5720-8572>

### Raylane da Silva Machado

Universidade Federal do Piauí  
Bom Jesus-PI  
<http://orcid.org/0000-0002-8682-6481>

### Maria José Pereira de Sousa

Universidade Federal do Piauí  
Bom Jesus-PI  
<https://orcid.org/0000-0003-0528-9950>

### Franciele da Silva Almeida

Universidade Federal do Piauí  
Bom Jesus-PI  
<https://orcid.org/0000-0002-2034-7322>

### Magno Batista Lima

Universidade Federal do Piauí  
Bom Jesus-PI  
<https://orcid.org/0000-0003-2220-1172>

### Phellype Kayyaã da Luz

Universidade Federal do Piauí  
Bom Jesus-PI  
<https://orcid.org/0000-0002-9320-957X>

### Karla Vivianne Araujo Feitosa Cavalcante

Universidade Federal do Piauí  
Bom Jesus-PI  
<https://orcid.org/0000-0001-5654-0688>

**RESUMO: Objetivo:** analisar as publicações existentes na literatura científica sobre atitudes frente a morte em profissionais e estudantes de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com buscas nas bases LILACS, BDNF, MEDLINE-PUBMED, Scopus, e CINAHL nos meses de janeiro e fevereiro de 2021. Os critérios de inclusão definidos foram artigos publicados no período de 2010 a 2020, em língua portuguesa, espanhola e inglesa e que relatavam as atitudes frente a morte do enfermeiro ou do estudante de enfermagem. Os dados foram lidos e sintetizados em quadro temático. **Resultados:** Amostra foi de 32 estudos sendo 2 com abordagem qualitativa e apresentaram atitudes de dor, tristeza, sofrimento, medo, impotência e insucesso. Evidenciou-se, no entanto, que a morte, também foi percebida pelos profissionais como alívio e libertação do sofrimento, tanto do paciente e de seus familiares quanto dos próprios profissionais. Nos 30 estudos quantitativos foram utilizadas as seguintes escalas: *Death Attitude Profile Revised* (22 estudos) e a *Frommelt's Attitude Toward Caring for Dying Patients* (FATCOD) (9 estudos). As atitudes apresentadas foram divididas em positivas (de aceitação da morte) e negativas (medo e ansiedade diante da morte). **Conclusão:** Na abordagem quantitativa as atitudes positivas predominaram e foram de aceitação da morte. Já as atitudes negativas foram representadas por negação, medo, frustração e ansiedade perante a morte. Nos estudos de abordagem qualitativa predomina atitudes de medo, incerteza, temores, barganha e angústia por parte dos profissionais de enfermagem. As atitudes positivas observadas

nos estudos foram atribuídas a uma melhor formação na temática, principalmente ainda no período de graduação. Essas atitudes se relacionam a menos sofrimento do profissional e melhor desenvolvimento dos cuidados de enfermagem aos indivíduos que vivenciam o processo de morte.

**PALAVRAS-CHAVE:** Morte; Enfermagem; Atitudes Frente à Morte; Profissionais de Enfermagem.

## QUANTITATIVE AND QUALITATIVE APPROACHES IN ASSESSMENT STUDIES OF ATTITUDES TO DEATH IN NURSING

**ABSTRACT: Objective:** to analyze the existing publications in the scientific literature on attitudes towards death in nursing professionals and students. **Method:** This is an integrative review, with searches in LILACS, BDNF, MEDLINE-PUBMED, Scopus, and CINAHL in January and February 2021. The inclusion criteria defined were articles published from 2010 to 2020, in Portuguese, Spanish and English and that reported the attitudes towards the death of the nurse or nursing student. Data were read and synthesized in a thematic framework. **Results:** The sample consisted of 32 studies, 2 of which had a qualitative approach and presented attitudes of pain, sadness, suffering, fear, impotence, and failure. It was evident, however, that death was also perceived by professionals as relief and release from suffering, both for the patient and their families, as well as for the professionals themselves. In the 30 quantitative studies, the following scales were used: Death Attitude Profile Revised (22 studies) and Frommelt's Attitude Toward Caring for Dying Patients (FATCOD) (9 studies). The attitudes presented were divided into positive (accepting death) and negative (fear and anxiety about death). **Conclusion:** In the quantitative approach, positive attitudes predominated and were of acceptance of death. Negative attitudes were represented by denial, fear, frustration, and anxiety about death. In studies with a qualitative approach, attitudes of fear, uncertainty, fears, bargaining and anguish on the part of nursing professionals predominate. The positive attitudes observed in the studies were attributed to better training in the subject, especially during the undergraduate period. These attitudes are related to less professional suffering and better development of nursing care for individuals who experience the process of death. **KEYWORDS:** Death; Nursing; Attitudes to Death; Nurse Practitioners.

## 1 | INTRODUÇÃO

O ciclo da vida começa pelo nascimento e termina com a morte. Todos os seres vivos passam por essas duas etapas, pois é a ordem natural da vida na terra. Quando se fala no tema “morte” é possível se deparar com diversas opiniões e interpretações, muitos encaram como algo natural que de alguma forma vai acontecer e que todos tem que passar, já para outros é vista diante de várias emoções, por ser uma palavra de forte expressão, que muitos evitam até falar (CARDOSO *et al.*, 2019).

A morte é um processo complexo sendo necessário um olhar ampliado para aprender como lidar com ela, pois apresenta diversos significados e opiniões. Isso se dá por que diferentes sociedades têm distintas religiões, culturas, hábitos, crenças e valores o

que acaba proporcionando diversas interpretações (PRADO *et al.*, 2018).

Os profissionais de enfermagem são os responsáveis por dá suporte tanto para o enfermo quanto para os seus familiares. A equipe de enfermagem mantém uma relação direta e prolongada com pacientes terminais e seus familiares, o que acaba a criar laços afetivos entre eles, essa proximidade pode ser tanto salutífera como torná-lo frágil. O enfermeiro torna-se o primeiro a defrontar com a morte e o morrer, e acaba sendo vulnerável ao estresse. Buscar atitudes para lidar com a morte e o morrer de seus pacientes não é fácil, por isso muitos profissionais evitam o contato com sentimentos dolorosos por meio da negação, adotando uma postura firme e objetiva em situações que envolvem a morte (SANTOS; HOMANEZ, 2013).

Muitos estudantes, ao fazer o curso de enfermagem, não direcionam a sua visão para o tema “morte e morrer” e quando estão trabalhando e se deparam diante de tal situação acabam sem saber como lidar com isso e se veem diante de várias emoções negativas. Isso acontece porque na formação em saúde o foco é excessivamente direcionado a dilemas biomédicos, distante da formação em cuidados paliativos (RIBEIRO *et al.*, 2019).

Quando o tema morte se manifesta o estudante tende a entender que não realizou as intervenções necessárias para salvar a vida do paciente, pois está focado na doença e na cura da pessoa enferma. Desta forma tanto alunos como professores de enfermagem demonstram não haver preparo necessário para o enfrentamento da morte da pessoa que está sob seus cuidados, acabando distanciando dos seus pacientes (CARDOSO *et al.*, 2019).

Diante desses conflitos é importante realizar estudos e análises que permitem aprofundar no tema de morte, assim como entender os sentimentos de estudantes e profissionais de enfermagem ao deparar com paciente em estado terminal ou diante do óbito. Esses estudos contribuem para que estudantes e profissionais de enfermagem sejam formados para saber lidar com a morte de seus pacientes, driblando suas emoções diante do conflito e assim mais preparados possam transmitir segurança para ambos os lados envolvidos. Neste contexto, o presente tem como objetivo analisar as publicações existentes na literatura científica sobre atitudes frente à morte em profissionais e estudantes de enfermagem.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na qual foram realizadas as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; definição de critérios de inclusão e exclusão (seleção da amostra de artigos); definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise dos resultados e discussão e apresentação dos mesmos (WHITTEMORE; KNAFL, 2005).

A pergunta que norteou a revisão da literatura foi “Quais são as atitudes de

profissionais e estudantes de enfermagem frente à morte e ao morrer?”. Foram utilizados para construção da estratégia de busca os termos “Attitude to Death (Atitude Frente à Morte)”; “Death (Morte)”; “Nursing (enfermagem)”, e “Nurses (Enfermeiras)” selecionados no DeCs (Descritores em Ciências da Saúde), no MeSh (Medical Subject Headings) e nos títulos Cinahl, combinadas com palavras-chave (Quadro 1). A busca foi realizada por acesso online nas bases LILACS e BDEFN via Biblioteca Virtual em Saúde, MEDLINE-PUBMED (U.S National Library of Medicine), Scopus (Base de dados da Elsevier), Web of Science - Coleção Principal (Clarivate Analytics) e CINAHL Complete (Cumulative Index to Nursing and Allied Health).

Base de Dados	Estratégia de Buscas
Medline/Pubmed	((“Nurses”[Mesh]) OR (“Licensed Practical Nurses”[Mesh]) OR (“Students, Nursing”[Mesh])) AND (“Attitude to Death”[Mesh]) Filters: in the last 10 years, English, Portuguese, Spanish
Cinahl	( (MH “Nurses”) OR (MH “Practical Nurses”) OR (MH “Registered Nurses”) OR (MH “Students, Nursing”) OR “nursing student” ) AND (MH “Attitude to Death”) Filters: in the last 10 years, English, Portuguese, Spanish
Scopus	( TITLE-ABS-KEY ( “nursing students” ) OR TITLE-ABS-KEY ( nurses ) OR TITLE-ABS-KEY ( nurse ) OR TITLE-ABS-KEY ( “Registered Nurse” ) ) AND ( TITLE-ABS-KEY ( “Attitude* to Death” ) OR TITLE-ABS-KEY ( “attitude* toward death” ) OR TITLE-ABS-KEY ( “death attitude*” ) ) AND ( LIMIT-TO ( LANGUAGE , “English” ) OR LIMIT-TO ( LANGUAGE , “Portuguese” ) OR LIMIT-TO ( LANGUAGE , “Spanish” ) ) Filters: in the last 10 years.
Web of Science	(TS= (“Nursing Student*”) OR TS= (Nurses) OR TS= (Nurse) OR TS= (“Registered Nurse”)) AND (TS= (“Attitude* to Death”) OR TS= (“death attitude*”) OR TS= (“attitude* toward death”)) Tempo estipulado: 10 anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI
Lilacs e BDEFN via BVS	((mh:(nursing)) OR (mh:(students,nursing)) OR (tw:(nursing)) OR (tw:(enfermeria)) OR (tw:(enfermagem)) OR (mh:(nurses)) OR (tw:(nurses)) OR (tw:(enfermeiras OR enfermeiros)) OR (tw:(enfermeras OR enfermeros)) OR (mh:(licensed practical nurses)) OR (tw:(licensed practical nurses)) OR (tw:(enfermeros no diplomados)) OR (tw:(técnicos de enfermagem)) OR (mh:(nursing assistants)) OR (tw:(nursing assistants))) AND ((mh:(attitude TO death)) OR (tw:(attitude TO death)) OR (tw:(actitud frente a la muerte)) OR (tw:(actitud ante la muerte)) OR (tw:(atitude frente a morte)) OR (tw:(fear of death)) OR (tw:(medo da morte)) OR (tw:(miedo de la muerte)) OR (tw:(death attitudes))) AND ( db:(“LILACS” OR “BDEFN”)) AND (year_cluster:[2010 TO 2020])

Quadro 1: Estratégias de Buscas nas Bases de dados. Teresina (PI), 2021.

O processo de relato da seleção, análise e síntese dos artigos seguiu as orientações dos itens do PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*). Inicialmente os artigos foram selecionados pela leitura do título e resumo, por meio da plataforma de seleção *Rayyan*, e os que atenderam os critérios de elegibilidade e que tiveram consenso entre os dois revisores, foram lidos na íntegra para inclusão ou exclusão na revisão. As discordâncias na fase da leitura na íntegra foram resolvidas por um terceiro revisor.

Os critérios de inclusão definidos foram (1) artigos publicados no período de 2010 a 2020; (2) artigos redigidos em língua portuguesa, espanhola e inglesa; (3) que disponibilizavam o resumo na base de dados; (4) que relatavam as atitudes frente a morte do enfermeiro ou do estudante de enfermagem. Foram excluídos os editoriais, resenhas, relatos de experiências e reflexões teóricas, dissertações, teses e monografias e resumos publicados em anais de eventos, assim como os artigos repetidos, sendo mantida apenas a primeira versão identificada.

Para coleta dos dados, utilizou-se um formulário adaptado (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). As informações colhidas foram: título do estudo, identificação dos autores, ano de publicação, tipo de abordagem, metodologia e principais conclusões. Para avaliação dos estudos incluídos na revisão, realizou-se uma análise crítica dos artigos selecionados em relação aos critérios de qualidade metodológica, importância das informações e representatividade. Os dados foram lidos e sintetizados em quadro temático e a discussão realizada de maneira descritiva.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O número de relatos identificados nos bancos de coleta de dados foi de 1512, após a eliminação de artigos duplicados passou a ser 1020, foram também excluídos 985 por não se enquadrar ao tipo de estudo. O número de artigos em texto completo avaliados para elegibilidade foi de 35, sendo 3 retirados por fuga do tema foram 3, totalizando 32 estudos originais incluídos. Os dados referentes ao processo de seleção dos estudos incluídos na revisão estão apresentados no fluxograma da Figura 1.

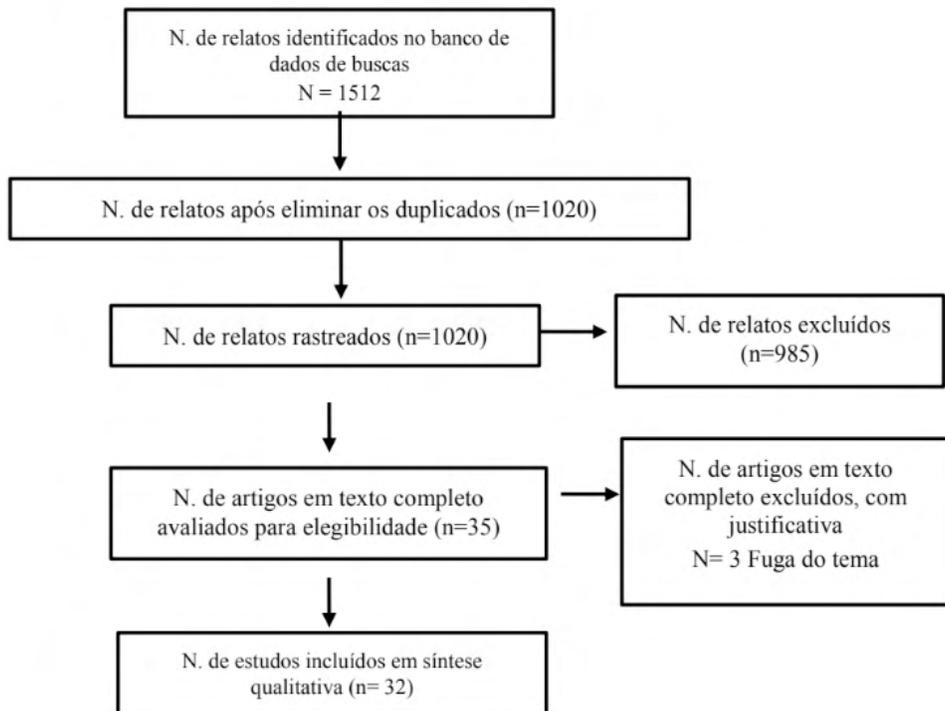


Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos. Bom Jesus, Piauí, Brasil, 2021.

As publicações estão nos mais diversificados periódicos internacionais, com ênfase para o *Omega (Journal o Death and Dying)* como principal revista citada, e para a Revista Gaúcha de Enfermagem que foi o periódico nacional que mais citado. Apenas 2 estudos trouxeram abordagem qualitativa e 30 utilizaram metodologia quantitativa.

No quadro 2 são apresentadas as características dos artigos que apresentaram abordagem qualitativa segundo autoria, periódico, ano de publicação, objetivo do estudo e delineamento metodológico.

Autores	Periódico (Ano de Publicação)	Objetivo do Estudo	Principais resultados
MOTA, M.S.; GOMES, G.C.; LUNARDI FILHO, W.D.; SOUSA L.D.	Revista Gaúcha de Enfermagem, 2011	Conhecer as reações e sentimentos de profissionais da enfermagem frente à morte do paciente sob seus cuidados.	Foram manifestados sentimentos de dor, tristeza, sofrimento, medo, impotência e insucesso. Entretanto, a morte também aparece como alívio e libertação do sofrimento, tanto do paciente e de seus familiares quanto dos próprios profissionais.
OZVEREN H.; GÜLNAR E.; CALISKAN N. GÜLNAR, NURCAN ÇALISKAN	Omega- Journal o Death and Dying, 2020	Determinar o efeito da narrativa nas atitudes dos estudantes de enfermagem em relação a morte.	Explicar o assunto da morte com a técnica de contar histórias afetou positivamente atitudes dos alunos em relação à morte. Atitudes positiva como aceitação da morte, contribuindo para superar o medo da morte, vendo a morte como algo natural após participar de um programa de educação

Quadro 2: Caracterização dos estudos qualitativos de acordo com a sua autoria, periódico, ano de publicação, objetivo do estudo e delineamento metodológico. Bom Jesus, Piauí, Brasil, 2021.

O primeiro estudo foi realizado com profissionais de enfermagem, onde a morte foi percebida como alívio e libertação do sofrimento, tanto do paciente e de seus familiares quanto dos próprios profissionais. Também descreveram a morte como sentimentos e atitudes de dor, tristeza, sofrimento, medo, impotência e insucesso (MOTA *et al.*, 2011).

O outro estudo foi conduzido com estudantes de enfermagem, que através da técnica de contar histórias abordou o assunto da morte afetando positivamente atitudes dos alunos em relação à morte. Neste estudo foi identificada a aceitação como transcendência onde se acredita existir uma vida após a morte e que a morte é uma transição para outra vida, sendo vivida de forma harmônica e feliz. Usando a técnica narrativa foi possível perceber que os alunos passaram a entender e falar sobre o tema “morte” com mais facilidade, muitos chegaram a relatar que sentiram como se estivesse dentro das histórias contadas e aprenderam a superar os seus medos, mostrando o quão útil era esta técnica (OZVEREN; GÜLNAR; ÇALISKAN, 2020).

#### 4 | ANÁLISE DOS ESTUDOS DE ABORDAGEM QUANTITATIVA

Nos estudos de abordagem quantitativa foram utilizados instrumentos de avaliação de atitudes frente a morte, entre os quais o *Death Attitude Profile Revised* (DAP-R) e o *Frommelt's Attitude Toward Caring for Dying Patients* (FATCOD) destacaram-se como mais utilizados.

O DAP-R é uma escala que avalia atitudes negativas, positivas e neutras, sendo baseada na análise conceitual de aceitação da morte, sendo definidos três tipos de aceitação. A Aceitação Natural compreende a morte na perspectiva dos indivíduos como

mais um fato da vida, ou como parte integrante dela, implica uma atitude neutra ou de indiferença. A Aceitação como Fuga traz a morte como uma alternativa para o término do sofrimento e da dor. A Aceitação como transcendência implica acreditar numa vida feliz depois da morte, em que as crenças religiosas e a religiosidade incluem a noção de que a morte pode trazer a paz e harmonia com Deus. Além disso, o DAP-R avalia o medo da morte (pensamentos e sentimentos acerca da morte e do processo de morrer) e o evitar (de falar ou pensar acerca da morte de modo a reduzir esse medo e ansiedade) (MACHADO *et al.*, 2019).

A escala FATCOD avalia as atitudes em relação ao cuidado de pacientes em fase terminais e seus familiares em que pontuações mais altas indicam atitudes mais positivas em relação à morte.

Foram 22 artigos que utilizaram a escala DAP-R, sendo que em 7 estudos prevaleceu a atitude de aceitação neutra que ver a morte como algo natural e integrante do ciclo vital. Em 6 estudos predominou medo da morte e atitudes negativas em relação a morte. Em 5 estudos foi predominante atitude de aceitação como Transcendência. A aceitação de fuga teve predominância em 3 estudos e aceita a morte como o caminho para o fim do sofrimento tanto do paciente quanto da família. Apenas 1 estudo não destaca quais atitudes predominaram, somente aponta que apresentaram atitudes positivas.

A escala FATCOD foi utilizada em 9 estudos, sendo que 5 estudos obtiveram atitudes positivas em relação ao cuidar de pacientes terminais. Atitudes positivas se relacionam a menos sofrimento e a aceitação da morte como algo natural ou a aceitação de fuga, considerando a morte como o fim do sofrimento. Já em 4 estudos predominaram atitudes negativas como medo da morte e evitar a morte. Os autores apontam que essas atitudes negativas levam a menos comunicação entre o profissional e paciente e que isso se deve à falta de experiência e a formação sobre a temática.

No quadro 3 são apresentadas as características dos artigos que apresentaram abordagem quantitativa segundo autoria, periódico, ano de publicação, objetivo do estudo e delineamento metodológico.

Autores	Periódico (Ano de Publicação)	Objetivo do Estudo	Escala utilizada
HERRERO, A.A.; SÁBADO, J.T.; BENITO, J.G.	Omega- Journal o Death and Dying, 2012.	Os objetivos foram analisar e diferenciar as relações entre as atitudes de morte e inteligência emocional percebida entre estudantes de enfermagem.	Collet-Lester (CLFDS)
PETERS, L. et al.	Australian Emergency Nursing Magazine Journal, 2013	Teve por objetivo investigar atitudes de emergência e enfermeiras de cuidados paliativos em relação à morte e ao morrer.	Death Attitude Profile-Revised (DAP-R)

GAMA, G.; BARBOSA, F.; VIEIRA, M.	International Journal of Palliative Nursing, 2012.	O objetivo foi identificar as atitudes mais comuns dos enfermeiros em direção à morte e ao sociodemográfico, profissional e formação fatores que afetam significativamente essas atitudes.	Death Attitude Profile-Revised (DAP-R); Adult Attachment Scale (AAS)
RIVERA, D. I. C.; ZAMBRACO, L. Y. C.; ROMERO, L. A. L.	Rev. Ciênc. Salud Bogotá, 2019	Teve por objetivo descrever e analisar as atitudes sobre à morte em um grupo de enfermeiras que atuam em uma UTI de alta complexidade, aplicando o PAM-R, elaborado por Gesser.	Death Attitude Profile-Revised (DAP-R);
CEVIK, B; KAV, S.	cancer Nursing, 2013.	Examinar as atitudes das enfermeiras turcas em relação a experiências com a morte e o cuidado de pacientes moribundos.	Death Attitude Profile Revised (DAP-R); Frommelt's Attitude Toward Caring for Dying Patients (FATCOD)
TRUJILO, Z. D. L. S. et al.	Revista mexicana de neurociência, 2013.	Determinar as diferenças entre os profissionais de saúde quanto ao conhecimento dos cuidados paliativos, atitude frente à morte e carga emocional de trabalhar com pacientes terminais.	Utilizou o questionário de atitudes em relação à morte (CAM)
CONNER, N.E.; LOERZEL, V. W.; UDDIN, N.	Journal of Hospice & Palliative Nursing, 2014.	Examinar o impacto de uma morte, em estudantes de enfermagem, suas atitudes e sentimentos, alguns apresentaram afastamento do tema, medo da morte, como também aceitação da morte.	Death Attitude Profile Revised (DAP-R); Frommelt's Attitude Toward Caring for Dying Patients (FATCOD)
GAMA, G.; BARBOSA, F.; VIEIRA, M.	European Journal of Oncology Nursing, 2014.	Identificar fatores sócio-demográficos, fatores pessoais relevantes em relação a morte, exposição profissional ao óbito, formação profissional, necessidade de se falar sobre o tema.	Adult Attachment Scale (AAS); Death Attitude Profile-Revised (DAP-R);
AVENDANO, D.J.G.; ESTRADA, M.C.O.; RODRÍGUEZ, I.I. B.	Revista Internacional de Ciencias de la Salud, 2018	Determinar a atitude do enfermeiro frente a morte, na assistência de paciente na unidade de cuidados intensivos.	Cuestionario de Actitudes ante la Muerte (CAM)
WANG, L.; LI, C.; ZHANG, Q.; LI, Y.	International Journal of Palliative Nursing ,2018	Examinar atitudes frente a morte em enfermeiras clínicas e ao cuidar de pacientes em sua finitude, como também a relação entre atitudes frente a morte e os cuidados em pacientes terminais.	Death Attitude Profile-Revised (DAP-R); Frommelt's Attitude Toward Caring for Dying Patients (FATCOD)
XU, F. et al.	BioMed Research International, 2019	Investigar e avaliar as atitudes de estagiários de enfermagem que cuidam de pacientes terminais em 8 hospitais universitários do Kangda College da Nanjing Medical University na província de Jiangsu, China.	Death Attitude Profile-Revised (DAP-R)

MAKOXICZ, D. et al.	Sciendo, 2019	Avaliar as atitudes da equipe de enfermagem frente à morte e morrer de pacientes	Não utilizou escala
TUZER, H.; KIRCA, K.; OZVEREN, H.	Journal o Religion and Health, 2020	Investigar as atitudes de estudantes de enfermagem em relação à morte e suas percepções de espiritualidade e cuidado espiritual	Death Attitude Profile- Revised (DAP-R)
OZVEREN H.; GULNAR E.; CALISKAN N.	Omega- Journal o Death and Dying, 2020	Determinar o efeito da narrativa nas atitudes dos estudantes de enfermagem em relação a morte.	Death Attitude Profile- Revised (DAP-R)
GUAL, M. E.; ROYO, C. M; HERRERO, A.A.; SÁBADO, J. T.	Journal of Clinical Nursing, 2015	Analisar as atitudes frente a morte, inteligência emocional profissional, resiliência e auto-estima em graduandos de enfermagem.	Collett-Lester Fear of Death Scale (CLFDS); Death Anxiety Inventory-Revised (DAI-R); Brief Resilient Coping Scale (BRCS); Trait Meta-Mood Scale (TMMS-24); Rosenberg Self-Esteem Scale (RSES)
GORIS, S. et al.	American Associaton for Cancer Education, 2017	Analisa por meio de uma pesquisa experimental, sobre o treinamento em atendimento ao paciente em estado terminal, avaliado por meio da Escala DAP-R antes e 3 meses após o treinamento.	Death Attitude Profile-Revised (DAP-R)
GUO, Q.; ZHENG, R.	Elsevier (European Journal O Oncology Nursing), 2019	Avaliar a ocorrência e gravidade de burnout manifestados em enfermeiras oncológicas chinesas, e também para examinar sua relação com atitudes em relação à morte.	Death Attitude Profile- Revised (DAP-R);
PEKER S. et al.	Omega-Journal o Death and Dying , 2019	Investigar o efeito emocional de enfermeiras da UTI, que estão entre os profissionais de saúde que mais frequentemente encontram com a morte e suas atitudes em relação à morte.	Death Attitude Profile-Revised (DAP-R);
KOLAEI, F. S. M.; SANAGOO A.; AKRAMI, F.; JOUYBARI, L.; JAHANSHAH, R.	omega- journal of death and dying, 2018	Investigar atitudes das enfermeiras em relação a morte, principalmente se houve aceitação positiva, negativa ou neutra.	Death Attitude Profile-Revised (DAP-R);
CARDOSO <i>et al.</i>	Journal Health NPEPS, 2020	Analisar as atitudes dos enfermeiros gestores face à morte, antes e após o período crítico da pandemia por COVID-19.	Death Attitude Profile-Revised (DAP-R);

KIM, J	korean jornal of medical education, 2019	Examinar a influência da resiliência, satisfação com a vida e bem-estar psicológico na atitude morrer.	Attitude to death de Thorson e Powell
AVENDANO, D. J. G.; ESTRADA, M. C. O.; RODRÍGUEZ, I. I. B.	Duazary: International Journal of Health Sciences, 2018	Determinar as atitudes de profissionais de enfermagem frente à morte de pacientes na unidade de cuidados intensivos.	Cuestionario de Actitudes Ante la Muerte (CAM)
SHAROUR, L. A. et al.	Euro Mediterranean Biomedical Journal, 2017	Explorar as atitudes de estudantes de enfermagem frente à morte e ao cuidado de pacientes terminais com câncer durante sua formação acadêmica.	Frommelt's Attitude Toward Caring for Dying Patients (FATCDO) ; Death Attitude Profile- Revised (DAP-R).
KIZILTEPE, S. K.; KOÇ, Z.; DURAN, L.	Journal of Experimental and Clinical Medicine, 2017	Determinar como enfermeiros se preparam para cuidar de pacientes em sua finitude e como enfrentam a morte, atitudes e sentimentos	Escala de Atitude em relação à Morte.
HASHEESH, M. O. A.; ABOZEID, S. A. S.; SAID, S. G. E.; ALHUJAILI, A. D.	Health Science Journal, 2013	Avaliar como os enfermeiros jordanianos que prestam assistência a pacientes terminais se sentem em relação à morte e ao cuidar de pacientes terminais e examinar quaisquer relacionamentos entre suas atitudes e certas características da enfermagem.	Frommelt's Attitude Toward Caring for Dying Patients (FATCOD); Death Attitude Profile- Revised (DAP-R).
ZYGA, S.; MALLIAROU, M.; SARAI, P.	Journal o Renal Care, 2011	Avaliar como enfermeiras renais gregas se sentem sobre a morte e examinar as relações entre suas atitudes e fatores demográficos	Death Attitude Profile- Revised (DAP-R)
BRAUN, M.; GORDON, B.; UZIELY, B.	Oncology Nursing Forum, 2010	Examinar as relações de atitudes das enfermeiras oncológicas em relação à morte e ao cuidar do morrer do paciente, que incluía enfermeiras judias.	Frommelt's Attitude Toward Caring for Dying Patients (FATCOD); Death Attitude Profile-Revised (DAP-R);
BARNETT, M. D.; REED C.M.; ADAMS, C. M.	Journal of de Clinical Psychology in Medical Settings,2020	O objetivo deste estudo foi investigar atitudes de morte, autoeficácia em cuidados paliativos entre enfermeiras do hospício.	Death Attitude Profile-Revised (DAP-R); Frommelt's Attitude Toward Caring for Dying Patients (FATCOD);
CERIT, B.	Omega- Journal o Death and Dying, 2019	examinar a influência do treinamento nas atitudes dos alunos do departamento de enfermagem do primeiro ano sobre a morte e como cuidar de pacientes moribundos.	Death Attitude Profile-Revised (DAP-R) e Frommelt Attitude to Care of the Dying.

MONDRAGÓN, E. J. et al	Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2015	comparar o nível de medo da morte em estudantes e profissionais de enfermagem.	Escala de Medo da morte de Collet-Lester (EMMCL)
---------------------------	----------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------

Quadro 3: Caracterização dos estudos quantitativos de acordo com a sua autoria, periódico, ano de publicação, objetivo do estudo e delineamento metodológico. Bom Jesus, Piauí, Brasil, 2021.

No tange ao desenho metodológico dos estudos foram identificados como estudos descritivos (14) e transversais (10), estudos correlacionais (4) e experimentais (2).

Em vinte estudos a população investigada foi de profissionais de enfermagem, apresentando predominância de atitudes positivas, com aceitação da morte como algo que compõe a vida, e não demonstraram medo ao enfrentar a morte.

A exaustão é causada por esgotamento no ambiente de trabalho e foi possível perceber nos estudos, que os profissionais que aceitavam a morte de maneira positiva tendiam a ter menos esgotamento no ambiente de trabalho. E os profissionais que receberam educação e treinamento sobre a morte consequentemente tinham atitudes mais positivas (GUO, ZHENG, 2019).

As atitudes negativas se relacionavam principalmente ao processo de negação, ansiedade apresentaram respostas ao estresse, esgotamento, apego seguro, propósito na vida, medo da morte, dentre outras atitudes. Sendo apontada a necessidade de mais pesquisas educacionais e desenvolvimento de melhores programas educacionais para ajudar os profissionais de enfermagem a explorar e compreender suas atitudes em relação morte, superar medos, aumentar as habilidades de comunicação e aprimorar estratégias de enfrentamento (CEVIK, KAV, 2013).

Em menor quantidade, dez artigos foram realizados com a participação de estudantes de enfermagem. Eles apresentaram atitudes positivas em relação a morte, que correspondem aceitação natural da morte, os estudantes veem a morte e o processo de morrer como um evento natural, além disso consideram a morte como a saída para acabar com o sofrimento do paciente. Nos estudos foi possível perceber que a educação relacionada à morte contribuiu para uma mudança positiva na atitude em relação à morte.

A experiência educacional e o nível de bem-estar são os principais fatores de influência no estabelecimento das atitudes em relação à morte entre estudantes de enfermagem. Os estudantes apresentaram também medo da morte, ansiedade, e fuga da temática. Estes sentimentos estão relacionados ao preparo acadêmico, que não se tem suficiente durante sua formação, como também aos fatores sociais e emocionais de cada um. Deixando dessa forma clara a necessidade de oferecer um programa educacional aos futuros profissionais de saúde, para melhorar suas atitudes em relação a morte (EDOGUAL *et al.*, 2020).

## 51 CONCLUSÃO

No presente estudo foi realizado a comparação entre as abordagens quanti e qualitativas nos estudos de avaliação de atitudes frente a morte na enfermagem e identificou-se uma predominância de abordagem quantitativa. Sendo a abordagem quantitativa representada por atitudes positivas como (aceitação da morte) e por atitudes negativas (negação, medo, frustração e ansiedade perante a morte). Porém nos estudos de abordagem qualitativa predomina atitudes de medo, incerteza, temores, barganha e angústia por parte dos profissionais de enfermagem. No entanto para evitar sentimentos tão dolorosos alguns profissionais veem a morte com um alívio do sofrimento enfrentado tanto para o paciente quanto para os seus familiares.

Ainda é possível acrescentar que os profissionais que na sua formação obtiveram estudos relacionados a temática da morte e do morrer obtiveram atitudes positivas em relação a morte que influenciam em segurança e melhor assistência aos cuidados prestados aos pacientes no processo de morte/morrer. Verifica-se como necessária a realização de estudos que explorem a experiência dos profissionais da equipe de enfermagem frente à morte buscando estratégias que os auxiliem a vivenciá-la de forma menos sofrida.

## REFERÊNCIAS

AVENDANO, D.J.G.; ESTRADA, M.C.O.; RODRÍGUEZ, I.I. B. Actitud del personal de enfermería ante la muerte de la persona en la unidad de cuidados intensivos: estudio cuantitativo. **Revista Internacional de Ciencias de la Salud**, México, v. 15, n. 3, p. 281 - 293, 2018.

BARNETT, M. D.; REED C.M.; ADAMS, C. M. Death attitudes , paliative care self-efficacy, and attitudes toward care of the dying among hospice nurses. **Journal of Clinical Psychology in Medical Settings**, EUA, v. 1, mar. 2020.

BRAUN, M.; GORDON, B.; UZIELY, B. Associations Between Oncology Nurses' Attitudes Toward Death and Caring for Dying Patients. **Oncology Nursing Forum**, israel, Vol. 37, No. 1, January 2010.

CARDOSO, M. F. P. T. *et al.* O processo de morrer: que expressão tem nos registros de enfermagem. **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra , v. ser IV, n. 21, p. 121-130, jun. 2019

CARDOSO, M. F. P. T. *et al.* Atitudes de enfermeiros frente à morte no contexto hospitalar: diferenciação por unidades de cuidados. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 25, n.1, e20200100, 2021.

CARDOSO, M. F. P. T.; RIBEIRO, O. M. P. L.; MARTINS, M. M. F. P. S. A morte e o morrer: contributos para uma prática sustentada em referencial teóricos de enfermagem. **Rev. Gaúcha Enfem.**, Porto Alegre, v. 40, e20180139, 2019.

CARDOSO, M. F. P. T. *et al.* Atitude dos enfermeiros gestores face à morte: repercussões da pandemia por COVID-19. **Journal Health NPEPS**, Portugal, v. 5, n. 2, p. 42-59, Dez. 2020.

CEVIK, B; KAV, S. Attitudes and Experiences of Nurses Toward Death and Caring for Dying Patients in Turke, **Cancer Nursing**, Turquia, v. 36, n. 6, 2013.

CERIT, B. Influence of training on first- year nursing department students' attitudes on death and caring for dying patients: A single-group pretest- postteste experimental study. **OMEGA- Journal of Death and Dying**, Turquia, v. 78, n. 4, p.335- 347, 2019.

CONNER, N.E.; LOERZEL, V. W.; UDDIN, N. Nursing Student End-of-Life Care Attitudes After an Online Death and Dying Course, **Journal of Hospice & Palliative Nursing**, Estados Unidos, v. 16, n. 6, p.374 - 382, Agost. 2014.

EDO-GUAL, M. *et al.* Death attitudes and positive coping in Spanish nursing undergraduates: a cross-sectional and correlational study. **Journal of Clinical Nursing**, Espanha, v. 24, n. 17-18, p. 2429–2438, Fev. 2015.

GAMA, G.; BARBOSA, F.; VIEIRA, M. Factors influencing nurses' attitudes toward death. **International Journal of Palliative Nursing**, Barcelona, v. 18, n. 6, mar 2012.

GAMA, G.; BARBOSA, F.; VIEIRA, M. Personal determinants of nurses' burnout in end of life care. **European Journal of Oncology Nursing**, Portugal, v. 18, p. 527-533, 2014.

GORIS, S. *et al.* Effect of Terminal Patient Care Training on the Nurses' Attitudes Toward Death in an Oncology Hospital in Turkey. **American Associaton for Cancer Education**, Turquia, n. 32, p. 65-71, 2017.

GUO, Q.; ZHENG, R. Assessing oncology nurses' attitudes towards death and the prevalence of burnout: A cross-sectional study. **European Journal O Oncology Nursing**, China, n. 42, p.69-75, Agost. 2019.

HASHEESH, M. O. A.; ABOZEID, S. A. S.; SAID, S. G. E.; ALHUJAILI, A. D Nurses' characteristics and their Attitudes toward Death and Caring for Dying Patients in a Public Hospital in Jordan. **Health Science Journal**, Jordânia, v. 7 ,n.4, 2013 .

HERRERO, A.A.; SÁBADO, J.T.; BENITO, J.G. death attitudes and emotional intelligence in nursing students. **Omega**, Espanha, Vol. 66, n. 1, p. 39-55, 2012.

KIM, J.Nursing students' relationships among resilience, life satisfaction, psychological well-being, and attitude to death. **Korean Jornal of Medical Education**, Coréia, v. 31, n. 3, p. 251-2260, jul. 2019.

KIZILTEPE, S. K.; KOÇ, Z.; DURAN, L. The effect of status and frequency of confronting death in emergency nurses on attitude toward. **Journal of Experimental and Clinical Medicine**, Turquia, v. 34, n. 3, p. 165-171, 2017.

MACHADO, R. S. *et al.* Translation and Cultural Adaptation of Death Attitude Profile Revised (DAP-R) for use in Brazil. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 28, e20180238, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2018-0238>.

MAKOXICZ, D. *et al.* The attitude of nursing staff towards the death and dying of the patient. **Sciendo**, Polônia, v. 18, n. 3, 2019.

MALAK-KOLAEI, F. S. *et al.* The Relationship Between Death and Do Not Resuscitation Attitudes Among Intensive Care Nurses. **OMEGA - Journal of Death and Dying**, [s.l.], v.1, n.1, p. 1-11, 2020.

MOTA, M. S. *et al.* Reações e sentimentos de profissionais da enfermagem frente à morte dos pacientes sob seus cuidados. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS), v.32, n. 1, p. 129-35, mar. 2011.

MONDRAGÓN, E. J. *et al* Comparação do nível de medo da morte entre estudantes e profissionais de enfermagem no México. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 323-8, abr. 2015.

OZVEREN H.; GULNAR E.; CALISKAN N. GÜLNAR, NURCAN ÇALISKAN Effect of Storytelling Technique on the Attitudes of Nursing Students Toward Death. **Omega- Journal o Death and Dying**, [s.l.], n. 1, p. 1-14, 2020.

PEKER S. *et al.* Effect of Emotional State of Nurses Working in Intensive Care on Their Attitudes Toward Death. **Omega-Journal o Death and Dying**, [s.l.], n.1, p. 2-14, 2019.

PETERS, L. *et al.* Emergency and palliative care nurses' levels of anxiety about death and coping with death: A questionnaire survey. **Australian Emergency Nursing Magazine Journal**, Australia, v.16, n. 4, p. 152-9, 2013.

PRADO, R. T. *et al.* Desvelando os cuidados aos pacientes em processo de morte/morrer e às suas famílias. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 39, e2017-0111, 2018.

RIBEIRO *et al.* Ensino dos cuidados paliativos na graduação em enfermagem do Brasil. **Enferm. foco**, Bahia, v. 10, n. 6, p. 131-136.2019.

RIVERA, D. I. C.; ZAMBRACO, L. Y. C.; ROMERO, L. A. L. Actitudes de las enfermeras frente a la muerte de los pacientes en una unidad de cuidados intensivos. **Rev. Ciênc. Salud**, Bogotá, v. 17, n. 3, p. 98-110, jun. 2019.

SANTOS, M. A.; HOMAMEZ, M. Atitude frente à em profssionais e estudantes de enfermagem: revisão da produção científica da última década. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 9, p. 2757-2768, sept. 2013.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010.

SHAROOUR, L. A. *et al* Nurses' students' attitudes toward dhead and caring for dying cancer patients during their placement. **Euro Mediterranean Biomedical Journal**, Jordânia, v.12, n. 40, p. 189–193, nov. 2017.

TUZER, H.; KIRCA, K.; OZVEREN, H. Investigation of Nursing Students' Attitudes Towards Death and Their Perceptions of Spirituality and Spiritual Care. **Journal o Religion and Health**, Turquia, n.59, p. 2177-2190, Fev. 2020.

TRUJILLO, Z. D. L. S. *et al.* Estudio exploratorio sobre conocimientos de cuidados paliativos y actitudes de profesionales de la salud, ante la muerte y el trabajo emocional. **Revista Mexicana de Neurociência**, México, v. 14, n.1, p. 8-13, Fev. 2013.

WANG, L.; LI, C.; ZHANG, Q.; LI, Y. Clinical nurses' attitudes towards death and caring for dying patients in China. **International Journal of Palliative Nursing**, China, v. 24, n.1, p. 33-39, jan. 2018.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, Oxford, v. 52, n. 5, p. 546-553, Dec. 2005.

XU, F. et al. A Questionnaire Study on the Attitude towards Death of the Nursing Interns in Eight Teaching Hospitals in Jiangsu. **BioMed Research International**, China, e3107692, set. 2019.

ZYGA, S.; MALLIAROU, greek renal nurses' attitudes towards death. **Journal o Renal Care**, Gréssia, v. 37, n. 2, p. 100-107, 2011.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente vascular cerebral 1, 3, 4, 15

Assistência ao paciente 1, 3, 17, 70, 81, 110, 127, 128, 131, 132, 134, 167, 178

Assistência perioperatória 42, 43

Atenção primária à saúde 8, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 214, 234, 244, 246, 255

Atitudes 4, 28, 32, 59, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 195, 201, 202, 206, 207, 211, 252

Avaliação cardíaca 50

### B

Benefícios 34, 42, 61, 109, 146, 147, 172, 177, 189, 190, 210

Bilirrubina 88, 89, 90, 91, 92

### C

Câncer 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 121, 184, 260, 261, 266

Centro cirúrgico 34, 42, 50, 56

Complicações pós-operatórias 34, 42, 43

Coronavírus 65, 67, 127, 129, 130, 134, 135

Crise hipertensiva 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19

Cuidado paliativo 21, 30, 31, 106, 107

Cuidados de enfermagem 5, 7, 10, 14, 19, 21, 24, 26, 31, 32, 43, 45, 46, 47, 56, 58, 60, 69, 75, 76, 80, 93, 112, 127, 135, 139, 151, 171, 178, 185, 236, 238

Cuidados pré-operatórios 43

### D

Diagnóstico 3, 5, 16, 17, 43, 45, 56, 59, 61, 66, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 109, 135, 166, 181, 206, 228, 229, 246, 261

Doença de Alzheimer 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32

### E

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 69, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 144, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158,

159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 195, 198, 205, 207, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 244, 245, 246, 247, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267

Enfermeiro 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 13, 17, 18, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 48, 50, 56, 58, 59, 61, 62, 67, 69, 70, 71, 72, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 94, 102, 106, 108, 110, 111, 113, 115, 119, 127, 131, 132, 134, 135, 137, 141, 142, 147, 148, 150, 151, 153, 156, 157, 160, 161, 163, 169, 173, 176, 178, 179, 182, 183, 184, 186, 205, 216, 217, 220, 221, 223, 224, 234, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 261, 262, 265, 267

Enfermeiros 1, 3, 4, 5, 7, 12, 27, 42, 43, 46, 50, 72, 78, 81, 82, 86, 101, 108, 114, 119, 120, 121, 123, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 147, 148, 151, 155, 157, 169, 171, 176, 177, 178, 183, 184, 205, 207, 218, 220, 221, 222, 224, 237, 245, 247, 254, 255, 260, 261, 264, 265

Equipe de enfermagem 2, 5, 12, 17, 19, 26, 28, 31, 43, 44, 45, 46, 56, 59, 66, 77, 81, 84, 86, 88, 90, 92, 93, 113, 120, 123, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 138, 142, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 166, 173, 175, 176, 178, 179, 181, 182, 185, 187, 225, 226

## **F**

Fototerapia 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

## **I**

Idoso 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 78, 86, 96, 97, 103, 106, 135, 221, 259

Idoso hospitalizado 96, 97, 103

## **J**

Jejum 43, 44, 45, 46, 47

## **L**

Lesão 13, 15, 16, 17, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87

## **M**

Mastectomia 58, 59, 60, 61, 62

Morte 9, 15, 17, 46, 72, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 133, 149, 191

## **N**

Neonatal 52, 53, 88, 89, 90, 93, 94, 138, 262

## **P**

Pacientes 2, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 14, 17, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 93, 96, 98, 103, 104, 105, 107, 110, 113, 118, 119, 120, 121, 123,

125, 129, 131, 132, 134, 136, 151, 153, 163, 164, 166, 168, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 190, 191, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 207, 209, 216, 217, 222, 231, 233, 234, 246

Pandemia 64, 65, 66, 67, 120, 123, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Pandemia COVID-19 127

Pré-operatório 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 56, 57

Pressão 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 68, 69, 70, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 132, 176

Processo de enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 9, 18, 25, 27, 32, 56, 97, 260, 262, 263, 265, 266

Profissionais de enfermagem 16, 41, 56, 72, 88, 89, 90, 93, 111, 112, 113, 117, 121, 122, 123, 125, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 144, 148, 171, 172, 173, 177, 178, 181, 184, 220, 262

## **R**

Recuperação 2, 10, 17, 21, 30, 34, 42, 43, 44, 46, 59, 61, 84, 129, 141, 160, 165, 173, 178

Registros de enfermagem 96, 99

## **T**

Terapia intensiva 7, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 93, 134, 136, 151, 153, 161, 180, 185, 187, 215

Trombólise 1, 3, 5

## **V**

Visita pré-operatória 34, 41, 42

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM I



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM I



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 